



# O E C H O

## PORTO-ALEGRENSE.

*Le besoin et la liberté unissent les hommes. La paresse et l'esclavage détruisent tout.*

(BEAUSOBRE.)

Subscreve-se para esta Folha á 2\$560 reis por trimestre: que sahirá ás terças, quintas, e sábados.

PORTO ALEGRE 1834: NA TYPOGRAPHIA RIO-GRANDENSE: LARGO DA PRAÇA

### INTERIOR.

#### A VERDADE E' O REMEDIO DOS MALES DO GENERO HUMANO.

*Da Razao' e das vantagens que ella procura.*

(CONTINUAÇÃO DO N.º ANTECEDENTE.)

„Tem-se pouco mais ou menos a mesma linguagem a respeito da superstição. — „Nós sabemos se nos diz, que a superstição é uma perigosa quimera, que em todos os tempos fez os maiores males ao género humano; mas nós a vemos por toda a parte solidamente estabelecida: as Nações que ella mina e destroe lhe estão arraigadas: um inferno que ignora o seu mal não está em perigo, assim deixemos aos homens seus erros sagrados; que elles continuem a se ensopear de fel e de veneno; é melhor deixar-lhes o languer que os ámbra, ou o fenezi que os transporta, do que restituir-lhes forças ou dar um soco, e assim bem estar aquelles que não são acostumados, de quem elles talvez abuzariam; o homem inferno é menos para temer, que quando está de saúde.”

Não, a verdade não pode jamais ser funesta ao homem; elle não pode causar temor sinão aquelles que se creem falsamente interessados em os enganar. O homem de bem é pois feito para se tornar complices da violencia e da impostura? Por pouco que elle reflita, elle saberá que todo erro; todo prejuizo, são nocivos a terra; elle conhece sobre tudo os perigos infinitos que resultão de nossos erros religiosos: quanto mais nos consideramos estes erros como importantes; tanto mais proprios elles são para nos tornar insensatos, para turvar nosso espirito, e produzir estragos. Com effeito, por pouco que reflectamos, veremos nos prestigos da religião a verdadeira origem de todos os prejuizos de que o género humano está imbuído. E' a superstição quem corrompe os soberanos; as paixões, os vícios, e os prejuizos d'esses soberanos infectão a sociedade: a superstição destroe a moral, substituindo seus dogmas amoviveis, fabulosos e suas extravagancias as virtudes reaes.

A educação, o abito, o exemplo, a autoridade, concorrem a dar uma duração eterna a erros, dos

quaes as consequencias necessarias são multiplicar os vícios e tornar os homens inimigos de toda a verdade. Os tiranos a odiam porque ella espalha a luz sobre os excessos de que elles são forçados a retratar-se; o sacerdocio a persegue, descredita e prohibe porque ella é inimiga da mentira e da ilusão de que elle subsiste; os grandes a temem porque é sobre os prejuizos dos povos aviltados que é fundada a sua grandeza; em fim o povo a rejeita porque é ignorante e incapaz de examinar por si mesmo o valor dos objectos pelos quaes elle conserva uma veneração maquiavel e um respeito hereditario; em fim este povo teme a verdade porque seus padres e seus tiranos não lhe tem inspirado sinão horror para com ella.

Não ha erro util ao género humano; não ha prejuizo que não tenha consequencias mais, ou menos terriveis para a sociedade. Os principios da moral exigem a mesma exactidão que o calculo; uma suposição falsa basta para falsificar todo o calculo e torná-lo inutil. A verdade não é perigosa sinão quando ella é misturada com o erro. A moral e fundada sobre o interesse do género humano; fundai-a sobre a religião, vos a tornareis vaga, inserta e fluctuante. A politica é fundada sobre as precisões da sociedade, si vós a fundardes sobre a vontade de um despota, ella não terá mais solidez. A autoridade soberana é fundada sobre a vontade dos povos; dai-lhe por baze a autoridade divina, e bem depressa todos os soberanos se abrasarão para fazer seus subditos desgraçados e prolongarem-se nos crimes.

Os lugares, as distincções, as dignidades devem ser fundadas sobre os serviços reaes que os Cidadãos prestarem a sua patria; fundai-os sobre o acaso do nascimento, sobre o favor de um soberano, sobre a venalidade, e immediatamente os mais inuteis dos Cidadãos serão os mais onrados e os mais recompensados, Não pode ali haver bons costumes, não pode haver boa educação em todo o lugar onde o ouro e não o talento é quem promove os grandes lugares. Fundai o educação sobre tudo o que vos agradar, si ella não promete nada de seguro, de grande, si ella não da recompensa, vós a fundaes sobre uma baze limitada e pouco solida. Todo o mundo encara a falsidade, a velhacaria, a mentira

BIBLIOTECA DE GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE.

como couzas odiosas e detestaveis; logo nao' seria bem que só sobre os objectos os mais interessantes para os homens fosse permitido de os enganar sem consequencia?

Si nós entrarmos nos detalhes da vida humana, tudo nos provará que nao' ha prejuizo que nao' seja acompanhada de infinitas consequencias. Não vemos por toda a parte os prejuizos dos povos opor-se muitissimas vezes ao proprio bem que se lhes quer fazer. Sao' os seus prejuizos que impedem a reforma dos abuzos, e das mais leis sob que elles gemem uma longa successao' de seculos: sao' os prejuizos nas sciencias que fazem constantemente mal aos seus progressos; sao' os prejuizos que dao' a solidez aos usos mais perversos, que cada um condena seguindo-os sempre, sao' os prejuizos que armão' os homens contra todas as invocago'es que lhe fazem' rejeitar os mais uteis descobertos, que os po'e de sentinella contra as verdades mais claras e as mais demonstradas; sao' os prejuizos que fazem que os homens estejao' perpetuamente ligados a uma felicidade de que elles nao' gozao'.

## CORRESPONDENCIA.

*Snr. Redactor do Echo.*

*Ne tout q'est grand' est bon  
Mais il tout q'est bon est grand.*

LAFONTAINE.

Eis o que se deve applicar a acrimoniosa paronomasia de *Moasieur Sapará*, metamorphoseado no *Snr. Eubulá*, exarada no Recopilador 227, pois que tao' laconicamente desenvolver hum paradigma de inumeros e profundos conhecimentos, e em mui conciso espaço explanar-se com tanta sapiencia, he hum talento inaudito, e somente reservado a tao' fecundo e eximio escriptor. *Que chef oeuvre bien ecri!!* Nao' he em vao' que se jacta com *oufania de ser pedagogo da arte beni dicendi!* e o que diremos entao' da *bene loquendi!* O! isso he excellente couza; poem aperuer de vista as *Catilinarias* do eloquente *Tullio*, leva grande vantagem as *Philippicas*, e assaz transcende a facundia de *Demosthenes*; e se quizessemos annalisar o parto do mais consumado saber, e de huma vasta intelligencia, basta unicamente langar-mos a vista sobre as correspondencias recheadas de pomposas elocucões e perfeita dialectica, firmadas o *Sapará*, *Garapuá*, *Eubulá*, e o *Tape do Senhor Quadrpartito*, veriamos que com justa razoo' lhe dev ramos chamar o prototipa da excellencia, elegancia, e sublimidade; porem se por outro lado olhar-mos para esta despedida = *A Deos minha chara Mai das minhas ricas entranhas*, teremos de nutrir huma idea bem triste de tao' abalizado literato, que d'est'arte lançou hum borrao' indelevel na alta sabedoria de que tanto se alardea. *Monsieur Rabufá*, ou o *Snr. Multiforme*, chamou-me caramuru-restaurador: essa pecha sahida da maligna penna de hum *Alveitar*, talvez com o cerebro em orgasmo virtiginoso ou *consubinal*, pertendeo com isso fazer-me alguma *amputação* politica, o que eu já

a muito antevia, porem nao' fasso o menor caso por que jamais tive a baixeza de brindar aos *chichibéos da Garapuá*. Nao' posso deixar de admirar a equidade do *Snr. Eubulia*, por isso que me apellida de adulator porque defendo ao *Snr. Ourique*, olvidando, que elle se acha em igual paralelo; e que he juntamente réo daquilo mesmo que censura por defender ao *Sapará*, terror dos galegos, e restauradores, a excepção do *espantalho do galego Nunes*, de quem hé o mais infero e humilissimo servo. Mil graças sejam' dadas ao louvavel servilismo (*lapsus lingua*) a honrada imparcialidade do *Snr. Eubulia*. No entanto tendo em vista o merito, a honradez; e o civismo do *Snr. Ourique*, atassalhados pela inveja, iracundia, e vindicta de seus gratuidos detractores, e infimos zoilos, eu hei de sempre defendelo, mesmo atravez de imposturas, patifarias, desvergonhas, e bandalhicés daquelles que olmejando serem pluma couza, constituem-se zero em toda sua amabilidade, e com huma alluvia' de protervias; principio' abocanhando o credito e a reputação, adulterando a verdade e a honra, (-em ser adultero o *Sr. Eubulia*) para adquirirem hum renome que só deixa a poz de si huma memoria vergonhosa da quellas accões que os cobrirao' eternamente do oprobrio, ludubrio, e villipendio, desconhecendo que o mal que se diz de outrem, e mormente de pessoas alias reconhecidas por sua inteireza, virtude, patriotismo, nao' produz senao' o aviltamento de si mesmo. Quem me mandou bulir com aquelle grandioso nariz, que tanto estomagou ao novo *Paladim*; e de certo se os *Ingleses* soubessem da existencia de hum tao' informe, e respeitavel *BEQUE*, que de hum jacto xuxa hum bote de rapé, ja o havião' comprado para no *Museo* examinarem sua estrutura, assim como fizerao' com a garganta de *Madame Catalani*. Se eu somente por lhe tocar de longe levei huma fariosa reprimenda, o que seria de mim se eu fallasse no lindo pé de redia!! O! que engragado pépé para huma figurinha de minuete!! Virgem Santissima!! com quem me metti eu!! Valha-me o *thaumaturgo de S. Gaspar* contra os *assassinos* do infeliz *Gravane*. Nada de graçolas *Snr. Eubulá*, ralhe, pragueje, blasfeme, e diga tudo quanto lhe parecer na certeza, porem que nesta *Alveitaria* nao' se dá palhas nem se curao' *bestas* O *Topinambá*.

## DECRETO.

O Visconde Mamacu, por graça de seus fies amigos *Cabano Mór*, faz saber á todos os seus iguaes, que a *Assembléa Cabanal* tem decretado o seguinte:

Art. 1º.

O mulato *Carvalho* apará a cabeça para ficar branco, logo quo o *Mamacu* raspe as *excrecencias* que se achao' apinhoados na circunferencia da testa.

Art. 2º.

O Visconde Mamacu de hora em diante será tido por homem de bem, se por ventura justificar, que nao' fez um *entremez*, em q qual representou sua esposa se ..., e nem fez um requerimento a um

BIBLIOTECA

GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

# O ECHO PORTO-ALEGRENSE

Juiz de Paz, allegando que tendo sua esposa se... , nao' era digna de educar seus filhos: verificados que sejam estes dois quesitos, entrará no circulo dos que nao' tem *excrecencias*. O *Coelhinho* mercurio de todos os Cabanos o tenha assim entendido, e o faça executar com os Despachos necessarios. Dado e passado na Cloaca do Cabano, aos 29 de Dezembro de 1834. — *Coelhinho*, Mercurio Mór.

## Etymologia do Adjectivo Cabano.

Diccionario de Moraes.

Cabano — Adjectivo, Boi Cabano; que tem os cornos horizontaes, ou voltados para baixo, e nao' erguidos.



## BARRA DESTA PROVINCIA.



Embarcaçoens que entrarao' e sahiraõ na Semana finda em 20 de Dezembro.

### ENTRADAS

Rio de Janeiro, Patacho Jacinto, M. José Coelho, 7 dias. Fazendas, Molhados, e Ferrage. Dito Sumaca Nova Leonida M. Francisco José da Silva, 10 dias; Sal, Vinho e Fazendas. Dito Brigue Bom Jesus, M. Antonio Coelho Ribeiro, 10 dias; Sal e Molhados. Dito Sumaca Felicidade, M. José Feliciano Pereira, 9 dias; Sal e Fazendas. Dito Brigue Aliança, M. Joao' José da Silva 8 dias; Sal e Vinhos. Bahia Brigue Conceição Cabocla, M. Joaquim Francisco Lima, 13 dias; Sal e Molhados. Pernambuco Patacho Francelina, M. José da Silva Neves, 17 dias Sal, e Assucar. Dito Brigue Minerva, M. José Francisco Ramos, 16 dias, Sal, e Assucar. Dito Escuna Felicidade, M. Joao' Theodoro da Costa, 15 dias Sal, e Aguardente. Monte Video Patacho Emilia, M. Joaquim José de Figueiredo, 6 dias; em lastro. Dito Polaca Sarda, Triunfo, M. Thomaz Dany, 7 dias, Sal. Dito Brigue Belgico Ludovina, M. Bandeche, 7 dias; Sal. Campos Sumaca Nova Paulina, M. Manoel de tal, 17 dias; Assucar. Paragoá, Brigue Escuna Legeira, M. Joao' Ignacio Pimenta, 13 dias; C. l. Santa Catharina, Brigue Minerva, M. José Maria do Valle, 4 dias; Farinha e Madeira. Santos Patacho Emilia, M. Joao' Fernandes, 10 dias; Assucar, e Aguardente. Porto Patacho Snra. da Boa Viagem, M. Domingos Alves da Cunha, 70 dias; Sal, e Ferrage. Baltimore Escuna Americana, China, M. Hart, 60 dias; Farinha, e Fazenda.

### SAHIDAS

Rio de Janeiro Patacho, Temerario, M. Luiz José de Oliveira. Bahia, Brigue Escuna, Sao' Joao' Voador, M. Vicente José de Paula. Pernambuco Brigue Fenix, M. Domingos da Silva. Dito Brigue Escuna Matildes, M. Antonio José de Abreu. Santa Catharina Escuna Feliz, M. José Antonio Cabral. Cabo Verde Brigue Americano Emma, M. Haves. Dito Brigue Ingleza General Wolf, M. James.

## CORREIO.

As cartas que desta Cidade seguirao' para Rio de Janeiro, em 22, 25, e 29 de Novembro pp., 2, e 6, do corrente, partirao' da Villa do Norte em 13 do mesmo, pelo Patacho Temerario, de que he Mestre Luiz José de Oliveira.

## Lembrete.

Pergunta - se ao Snr. Loirengo, se quer saber quem a tempos a esta parte roubou umas peças de seda, e hum habito de Christo; quem foi o que deixou arrancar se-lhe os bigodes; e finalmente quem, sendo casado em Portugal, nao' se pejou vir fazer o mesmo nesta Cidade. Logo que nos de uma categorica resposta o saptiaremos.

## ALFANDEGA.

Generos despachados na Alfandega desta Cidade nos dias 3 até 10 de Dezembro de 1834.

Luiz Ferreira de Abreu.

- 133 Covados de Cahmatote.
- 10 Chales de filo.
- 7 Vestidos bordados de prata.
- 10 ditos de filo.
- 10 Camizinhas de Garça.
- 13 Chales dito.
- 12 Leços de Renda.
- 23 Chapeos de palhinha.
- Hayes Engeres & Comp.
- 850 Alqunres de Sal.
- José Mendes da Silva.
- 54 Pipas de Aguardente.
- Manoel Gonsalves & Comp.
- 500 Alqunres de Sal.
- José Dias de Souza.
- 3:796 Arrobas de Assucar.
- 24 ditas de Caffé.
- Dia 12 de Dezembro.
- Manoel José de Freitas Travaços.
- 9 Barris de Meilado.
- Joaquim José da Silva Bastos.
- 4 Duzias de Jacarandá.
- Luiz Pedevilla.
- 17 Volumes com Canquilharias.
- Dia 13 de Dezembro,
- José Dias de Sonca.
- 50 Caixas de Passas.
- 40 Barricas de Bacalhao'.
- 79 Arrobas de Fumo.
- 1 Caldeira de Ferro.
- 600 Alqunres de Sal.
- 200 Sacos com Arroz.
- 40 Resmas de papel.

BIBLIOTECA

— DE —

GABRIEL PEREIRA DORGES FORTES

# O ECHIO PORTO-ALEGRENSE.

- Manoel Ferreira Porto Filho.
- 200 Caixas de Passas.  
João Pedro de Medeiros.
- 12 Arrobas de Caffé.  
60 Sacas de Arroz.  
Pedro João Diedrichs.
- 180 Pentas de Chiffre para traçar.  
6 ditas de Tartaruga dita.  
25 Duzias de Sabonetes.  
4 Bocetas com sabão.  
14 Escovas para fiado.  
9 Pares de brancos de Metal dourado.  
6 Cordões dito dito.  
12 Alfenetes de peito dito.  
12 Duzias de Cortadeiras para algibeica.  
Francisco José Moreira.
- 12 Espingardas de Cassa.  
6 Espadas bainha de couro.  
Miguel de Avilar.
- 94 Arrobas de Fumo.  
Manoel de Freitas Leitão.
- 53 Barris com Melado.  
225 Sacos de Arroz.  
8 Pipas de Azeite de peixe.  
270 Arrobas de Assucar.  
25 ditas de Caffé.  
Antonio Moreira de Paiva.
- 15 Sacos de Arroz.  
7 Arrobas de Assucar.  
José do Silva Paiva.
- 16 Caixas de Passas.  
20 ditas de Massas.  
Antonio José da Costa Lima
- 249 Pessas de Chitas.  
25 ditas de Riscados.  
33 Duzias de Chales de Chita.  
Manoel Gonçalves de Carvalho.
- 10 Barricas de Bacalhão.  
Cipriano Antonio Ferreira.
- 7 Arrobas de Assucar.  
1 Caixa de Massas.  
Zeferino Coelho Netto.
- 14 Arrobas de Assucar.  
1 dita de Caffé.  
22 Barris de Melado.

BIBLIOTECA  
- DE -  
GABRIEL PEREIRA BORGES FORTES

Querendo nós, como era do nosso dever revindicar, pelos meios legais, a injuria, e calunnia com que nos brindou o liborio das chaves, correspondente da espirituosa Sentinella da liberdade de 12 do corrente, logo depois da decima, que nos fez, em resposta a da Joven Brasileira inserta em o Noticiador N.º, . . . . pedimos aos nossos Compatriotas suspendao' o seu juizo até que desempenhemos esta forçosa obrigação: para isso rogamos ao tal correspondente, que ponha por extenso as iniciaes X. F. e o nome por inteiro do tal Valeiro dos pataco'es; porque, sem esta clausula, nao' podemos,

dar começo á tarefa a que somos provocados: pedimos-lhe tambem que nao' esmorega, e continue a atacar nossa vida privada, que como homem nao' pode deixar de ter faltas, erros, e defeitos, que nos sempre nos escudaremos na Lei para respondermos.

Nao' foi todos o' conhecem, a decima da innocente Joven, quem desafiou a colera dos homens impecaveis, e santinhos; foi sim o crime imperdoavel de descobrimos, e publicarmos a Chapa dos Deputados desta Provincia, da qual queriao' dispor a seu Lel-prazer, e livrar-se da severa responsabilidade que os espera, contando com o obediencia de alguns dignos Cidadãos nella designados com disfarço. Em fim, o iracundo, e bellioso correspondente pes-a ao inerte, e afeminado nulluria, que o ajude ná suja empresa, pois que, sendo protegido, e discipulo de Chalça ha de ser mestre de intriga, e de calunnia, para melhor irem ambos á seus damnados fins da mais perfida viuganga.

(Do Noticiador do Rio-Grande.)

## ANNUNCIOS.

Vende-se hum escrava de nome Joanna, idade 20 annos, Nagao' Mogambique, sabe lavar, engomar, coze lizo, e cozinha, quem quizer dirija-se ao beco do Rozario, em casa de João Antonio de Alcantra, para com elle tratar.

— Vende-se um escravo marinho, de idade 25 annos, quem o pertender dirija-se a esta Typographia.

— Ha para vender debaixo do sobrado do Major Ignacio José de Alreu, Vinho de Sete em Pipas, por prego muito commodo.

— Quem tiver, e querer alugar, uma escrava ou escravo para o servisso d'uma casa de pouca familia; dirija-se a esta Typographia.

— Aluga-se hum morada de casa com commodos proprios para hum familia; contendo hum sala, e hum gabinete, cinco quartos, hum varanda, e hum dispença, cozinha, e forno, e hum quarto para Escravos. Quem pertender dirija-se a rua do Caminho novo N.º 12.